

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Bíblica)

1 Samuel 1.1–2.11

Ana não podia ter filhos. Dessa forma, ela era como Sara, Rebeca, Raquel e a mãe de Sansão. Seu marido Elcana não ficava chateado com isso. Mas Ana era apenas uma das esposas de Elcana. A outra esposa de Elcana se chamava Penina. Penina era cruel com Ana porque Ana não podia ter filhos. Ana estava muito triste e contou a Deus todos os seus problemas. Sua oração mostrava quão próxima ela estava de Deus. Ana orou para que Deus lhe desse um filho. Ela prometeu que seu filho seria consagrado como um nazireu. Eli proferiu uma bênção sobre Ana. Quando Samuel tinha idade suficiente, Ana cumpriu a promessa que havia feito a Deus. Ela levou Samuel a Silo para viver com Eli na casa do Senhor. Esse era outro nome para a Tenda Sagrada. A segunda oração de Ana foi um poema de louvor a Deus. Ela louvou a Deus por resgatar e salvar pessoas necessitadas. Sua oração também foi uma profecia sobre um rei que seria ungido. Ela louvou a Deus por trazer julgamento contra o mal. Muitos anos depois, a mãe de Jesus, Maria, cantou uma canção para louvar a Deus por essas mesmas coisas (Lc 1.46–55).

1 Samuel 2.12–7.17

Os filhos de Eli fizeram coisas más como sacerdotes e Eli não os impediu. Samuel agiu de maneira diferente deles. Samuel não estava na linhagem de Arão. Mas ele serviu a Deus fielmente como os sacerdotes deveriam fazer. A primeira mensagem que Samuel compartilhou como profeta foi contra Eli e seus filhos. A profecia se cumpriu após uma batalha entre o povo de Israel e os filisteus. Os israelitas queriam que Deus os protegesse e os ajudasse a vencer a batalha. Eles usaram a arca da aliança para tentar forçar Deus a fazer isso. Mas eles não estavam obedecendo a Deus nem confiando nele para salvá-los. Isso era muito diferente de como a arca foi usada na batalha contra Jericó (Josué 6.1–14). Os filhos de Eli foram mortos na batalha com os filisteus. Eli morreu quando ouviu que os filisteus capturaram a arca da aliança. Os filisteus sofreram uma praga porque haviam tomado a arca. A praga foi o julgamento de Deus contra eles. Mostrou-lhes que Deus era mais poderoso do que seus falsos deuses. Quando a arca foi devolvida a Israel, Samuel serviu aos israelitas

como seu líder. Ele foi o último a liderar como os 12 juízes haviam liderado. Ele ajudou os israelitas a voltarem para Deus. Eles pararam de adorar falsos deuses e em vez disso adoraram somente a Deus. Isso mostrou que estavam sendo fiéis à aliança do Monte Sinai. Então Deus os salvou de seus inimigos. Esta foi uma das bênçãos da aliança.

1 Samuel 8.1–12.25

Os filhos de Samuel não eram fiéis a Deus como Samuel era. Os israelitas não os queriam como líderes. Os israelitas não queriam mais ser liderados por juízes. Eles não queriam mais que Deus fosse seu único Governante. Em vez disso, eles queriam um ser humano para ser seu rei. Os grupos de pessoas ao redor dos israelitas eram liderados por reis. Os israelitas queriam ser como esses grupos de pessoas. Eles achavam que um rei humano resolveria seus problemas. O problema dos israelitas era que os grupos de pessoas ao redor deles os estavam tratando mal. Esta era uma das maldições da aliança. Isso aconteceu porque os israelitas não foram fiéis à aliança do Monte Sinai. Aconteceu porque eles não expulsaram completamente os cananeus. Os israelitas achavam que um rei humano os ajudaria a vencer batalhas contra esses grupos de pessoas. Era assim que esperavam desfrutar da bênção da aliança de paz. Vencer batalhas era mais importante para eles do que servir a Deus com todo o coração. Isso deixou Samuel muito triste. Também deixou Deus muito triste. Deus permitiu que seu povo (o povo de Deus) tivesse um rei. Samuel explicou claramente como o rei deveria agir. Essas regras estão registradas em Deuteronômio 17.14–20. Saul começou como um rei humilde. Ele era um fazendeiro e estava disposto a ser usado pelo Espírito Santo. Todos os israelitas o aceitaram. Eles o aceitaram depois que ele resgatou a cidade de Jabes-Gileade do rei de Amom. Samuel deixou claro para os israelitas que eles haviam se recusado a aceitar Deus como seu Rei. Eles ficaram tristes por terem feito isso e reconheceram que haviam pecado. Samuel os encorajou a seguir a Deus, não importava o que acontecesse. O povo e o rei deveriam viver de acordo com os caminhos de Deus.

1 Samuel 13.1–15.35

Como rei de Israel, Saul tomou decisões tolas. Ele desobedeceu às instruções de Deus sobre sacrificar animais em Gilgal. Ele fez isso porque estava com medo. Ele achava que precisava de um grande exército para ter vitória na guerra. Ele fez seus soldados prometerem ficar sem comida no dia da batalha. Ele pensou que o jejum lhes daria favor com Deus na batalha. No entanto, nenhuma dessas coisas importava para a vitória deles. Nem importava que os israelitas não tivessem armas. Deus fez com que os filisteus entrassem em pânico. Isso permitiu que os israelitas tivessem vitória. Depois disso, Saul estava comprometido em cumprir sua promessa tola de matar Jônatas. Isso foi como a promessa tola de Jefté após vencer uma batalha (Jz 11.30–40). Mas os soldados de Saul tiveram sabedoria e foram corajosos. Eles impediram Saul de matar Jônatas. Mais tarde, Saul não obedeceu completamente à ordem de Deus sobre os amalequitas. Eles deveriam ser separados para Deus e completamente destruídos. Era assim que Deus traria julgamento contra os amalequitas. Em vez disso, Saul manteve muitos de seus animais e permitiu que o rei vivesse. Todas essas coisas mostraram que Saul era um rei tolo e orgulhoso. Ele não obedeceu às ordens de Deus sobre como os reis deveriam governar. Ele não ajudou o povo a ser fiel a Deus. Deus ficou muito triste com isso e Samuel ficou muito triste e zangado. Samuel deixou claro que Saul não continuaria a ser rei sobre o povo de Deus. Isso não significava que Saul parasse de governar imediatamente. Significava que os filhos que viessem após Saul não seriam reis. Alguém de outra linhagem familiar se tornaria rei em vez disso.

1 Samuel 16.1–17.58

Deus escolheu um pastor chamado Davi para ser o próximo rei de Israel. Saul não sabia que Samuel havia ungido Davi e que o Espírito de Deus estava com Davi. Saul levou Davi de seu pai Jessé para ser seu servo. Samuel havia avisado aos israelitas que um rei faria isso. Davi serviu Saul carregando sua armadura e tocando harpa para ele. A música ajudava Saul a se acalmar quando estava perturbado e aterrorizado. Saul havia mudado desde que se tornou rei. Ele começou como um humilde fazendeiro disposto a ser usado pelo Espírito de Deus. Ele se tornou um poderoso guerreiro como rei. Mas então ele se tornou orgulhoso e tolo. Ele não estava mais disposto a ser usado por Deus. E assim o Espírito de Deus o

deixou. Depois disso, Saul ficou ainda mais amedrontado. Ele estava tão aterrorizado que não lutaria contra Golias. Golias era um soldado filisteu enorme e forte. Apenas Davi estava disposto a lutar contra ele. Davi era um lutador corajoso e inteligente. Ele tinha total confiança em Deus para salvá-lo. Golias usou os nomes de seus falsos deuses para amaldiçoar Davi. Davi lutou contra Golias no nome do Senhor. Deus deu a vitória a Davi. Isso mostrou que Deus era mais poderoso do que os falsos deuses dos filisteus.

1 Samuel 18.1–23.29

Os membros da família de Saul amavam Davi. Jônatas fez um pacto de amizade com Davi que duraria para sempre. Jônatas aceitou que Deus escolheu Davi para ser o próximo rei de Israel. Ele queria apoiar Davi quando Davi fosse rei. Ele protegeu Davi de Saul muitas vezes. A filha de Saul, Mical, estava apaixonada por Davi. Como esposa de Davi, ela estava disposta a mentir para o pai para proteger Davi. Davi teve cada vez mais sucesso como oficial no exército de Saul. Mas Saul foi controlado cada vez mais pelo medo e ciúme. Ele se recusou a aceitar que Deus havia escolhido Davi para ser rei. Em vez de voltar-se para Deus, Saul tentou repetidamente matar Davi. Primeiro, ele enviou Davi para batalhas esperando que ele fosse morto enquanto lutava. Depois, Saul tentou matar Jônatas por proteger Davi. Após isso, Davi fugiu de Saul. Saul mandou matar uma cidade inteira de sacerdotes porque Aimeleque ajudou Davi. Isso mostrou que Saul não tinha respeito por pessoas ungidas para servir a Deus. Muitos soldados e suas famílias se juntaram a Davi quando ele fugiu de Saul. Assim como o sacerdote Abiatar. Mas muitos outros israelitas estavam dispostos a entregar Davi a Saul. Mesmo assim, Davi e seus homens ainda resgataram os israelitas dos filisteus.

1 Samuel 24.1–26.25

Saul perseguiu Davi por muito tempo para tentar matá-lo. Duas vezes Davi teve a oportunidade de matar Saul. Em ambas as vezes, seus soldados o encorajaram a fazê-lo. Mas Davi respeitava Saul porque Deus o havia escolhido para ser o primeiro rei de Israel. Davi não feriria alguém que foi ungido para servir a Deus. Mas Davi queria ferir Nabal por tratá-lo de forma cruel. Davi fez uma promessa tola e violenta de matar todos os homens da casa de Nabal. Abigail era uma mulher sábia e corajosa. Suas palavras encorajaram Davi a não matar seu

inimigo. Quando Nabal morreu logo depois, Davi não foi culpado por sua morte.

1 Samuel 27.1-31.13

Davi e seus homens não estavam seguros em Israel. Um rei filisteu deu-lhes uma cidade para viver. Era muito difícil para Davi não viver entre os israelitas. Não ser permitido viver em Israel era uma das maldições da aliança. No entanto, Davi sempre foi fiel a Deus e adorava somente a Deus. Então os amalequitas destruíram a cidade de Davi. Eles capturaram as famílias de Davi e as famílias de seus soldados. Davi e seus soldados ficaram muito tristes e amargurados com isso. Deus os ajudou a recuperar suas famílias e pertences. Isso aconteceu enquanto os filisteus foram atacar os israelitas. Saul estava muito assustado com o exército filisteu. Ele tentou receber conselhos de Deus através de sonhos, profetas e lançamento de sortes. Mas ele havia se recusado a acreditar nas palavras que Deus já lhe havia dito através de Samuel. Então ele pediu ajuda a uma mulher que era uma médium. Isso significa que ela falava com espíritos. Ela falou com a parte espiritual de pessoas que já haviam morrido. O espírito de Samuel disse a Saul as mesmas coisas que Samuel havia dito a Saul antes. A linhagem familiar de Saul não governaria mais como reis. Saul, Jônatas e dois dos outros filhos de Saul morreram na batalha contra os filisteus. Davi estava longe e não era culpado pela morte de Saul. Após a morte de Saul, o povo de Jabes, em Gileade, honrou seu corpo. Eles eram o povo que Saul havia resgatado em sua primeira batalha como rei.